



ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 8º ANO A, B e C.

17ª SEMANA (31/05/21 A 02/06/21) – 2º Bimestre

Prof. ELISÂNGELA / MARIÂNGELA/ ROGER

Orientações:

- A atividade pode ser copiada no caderno ou impressa e colada.
- Leia o texto com atenção e responda as atividades.
- Devolutiva das atividades através de foto até dia 11/06.
- Não deixe de assistir as aulas on-line.

GABARITO DA 15ª SEMANA

- 1- Essas colônias eram ocupadas por pessoas que fugiam de perseguições religiosas e buscavam liberdades civis, riquezas e uma nova vida.
- 2- Colônias do Norte: características: havia pequenas propriedades rurais e famílias que trabalhavam esta terra. Dedicavam-se ao comércio (característica marcante). Autogoverno: as colônias tinham autonomia, ou seja, podiam escolher seus governantes locais.
Colônias do Sul: características: marcada por grandes propriedades agrícolas. Produziam algodão, tabaco e arroz para o mercado externo. Mão de obra extremamente dependente do trabalho escravo. Também havia autonomia, autogoverno.
- 3- Inglaterra coloca restrições ao desenvolvimento econômico das colônias. Os americanos não podiam competir com os ingleses no comércio.
- 4- 4 de julho de 1776
- 5- George Washington
- 6- Eram pessoas que fugiam de perseguições religiosas e buscavam liberdades civis, riquezas e uma nova vida. (pessoas de vários países da Europa).
- 7- Primeiro Congresso Continental: aconteceu na cidade da Filadélfia, em setembro de 1774, onde se reuniram os representantes dos colonos. Segundo Congresso Continental: os colonos declaram guerra à Inglaterra. O Congresso torna-se o novo governo das 13 colônias da América.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Chamamos de Revolução Industrial o processo que levou à substituição das ferramentas pelas máquinas, da energia humana pela energia motriz e do modo de produção doméstico (ou artesanal) pelo sistema fabril.

O advento da produção em larga escala mecanizada deu início às transformações dos países da Europa e da América do Norte.

Estas nações se transformaram em predominantemente industriais e suas populações se concentraram cada vez mais nas cidades.

Causas da Revolução Industrial

A expansão do comércio internacional dos séculos XVI e XVII trouxe um extraordinário aumento da riqueza para a burguesia. Isto permitiu a acumulação de capital capaz de financiar o progresso técnico e o alto custo da instalação nas indústrias.

A burguesia europeia, fortalecida e enriquecida, passou a investir na elaboração de projetos para aperfeiçoamento das técnicas de produção e na criação de máquinas para a indústria.



Logo se verificou que se obtinha maior produtividade e se aumentavam os lucros quando se empregavam máquinas em grande escala.

Consequências da Revolução Industrial

O longo caminho de descobertas e invenções foi uma forma de distanciar os países entre si, no que diz respeito ao poder econômico e político.

Afinal, nem todos se industrializaram ao mesmo tempo, permanecendo na condição de fornecedores de matérias primas e produtos agrícolas para os países industrializados.

Essas diferenças marcam até hoje as nações do mundo que são divididas entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Uma das maneiras de medir se um país é avançado é avaliar o quanto ele é industrializado.

Fases da Revolução Industrial

Foi na Inglaterra que o fenômeno da industrialização começou e por isso a [Revolução Industrial Inglesa](#) foi pioneira. Vários fatores explicam as razões desta primazia.

A Inglaterra possuía capital, estabilidade política e equipamentos necessários para tomar a dianteira do avanço da Indústria.

Desde o fim da Idade Média, parte significativa da população se dirigia às cidades devido aos cercamentos (enclosures) do campo. Sem terra, os camponeses acabavam entrando nas fábricas que surgiam.

Também tinha colônias na África e na Ásia que garantiam fornecimento de matéria-prima com mão de obra barata.

Primeira Revolução Industrial

A [Primeira Revolução Industrial](#) ocorreu em meados do século XVIII e do século XIX. Sua principal característica foi o surgimento da mecanização que operou significativas transformações em quase todos os setores da vida humana.

Na estrutura socioeconômica, fez-se a separação definitiva entre o capital, representado pelos donos dos meios de produção, e o trabalho, representado pelos assalariados. Isto eliminou a antiga organização dos grêmios ou guildas que era o modo de produção utilizado pelos artesãos.

Desta maneira, surgem as primeiras fábricas que abrigam num mesmo espaço muitos operários. Cada um deverá operar uma máquina específica para realizar sua tarefa.

Devido à baixa remuneração, condições de trabalho e de vida sub-humanas, os operários se organizam. Desta forma, associaram-se em organizações trabalhistas e sindicatos para reivindicar melhores jornadas menores e aumento de salários.

A mecanização se estendeu do setor têxtil para a metalurgia, transportes, agricultura, pecuária e todos os outros setores da economia, inclusive o cultural.

A Revolução Industrial estabeleceu a definitiva supremacia burguesa na ordem econômica. Ao mesmo tempo acelerou o êxodo rural, o crescimento urbano e a formação da classe operária. Era o início de uma nova época, onde a política, a ideologia e a cultura gravitavam em dois polos: a burguesia industrial e financeira e o proletariado.



As fábricas empregavam grande número de trabalhadores. Todas essas inovações influenciaram a aceleração do contato entre culturas e a própria reorganização do espaço e do capitalismo.

Nessa fase, o Estado passou a participar cada vez mais da economia, regulando crises econômicas e o mercado e criando uma infraestrutura em setores que exigiam muitos investimentos.

Segunda Revolução Industrial

A partir do final do século XIX, o capitalismo se tornava cada vez menos competitivo e mais monopolista. Apenas poucas empresas ou países dominavam a produção e o comércio. Era a fase do capitalismo financeiro ou monopolista, característica marcante da [Segunda Revolução Industrial](#).

Nesta época, o Império Alemão surge como a grande potência industrial. Com a abundância do minério de ferro e uma cultura militar, os alemães, capitaneados pela Prússia, fazem reformas políticas e econômicas que vão unificar o país e dotá-lo de uma indústria poderosa.

Desde então, se estabeleciam as bases do progresso tecnológico e científico, visando a inovação e o constante aperfeiçoamento dos produtos e técnicas, para melhorar o desempenho industrial.

Terceira Revolução Industrial

O ponto culminante do desenvolvimento industrial, em termos de tecnologia, teve início em meados do século XX, por volta de 1950, com o desenvolvimento da eletrônica. Esta permitiu o desenvolvimento da informática e a automação das indústrias.

Deste modo, as indústrias foram dispensando a mão de obra humana e passaram a depender cada vez mais das máquinas para fabricar seus produtos. O trabalhador intervinha como supervisor ou em apenas algumas etapas da produção.

Essa fase de novas descobertas caracterizou a [Terceira Revolução Industrial](#) ou revolução informática e tecnológica.

EXERCÍCIOS

- 1- O que foi a revolução industrial?
- 2- Qual foi o primeiro país a se industrializar?
- 3- Quais fatores explicam a Inglaterra ser a pioneira na industrialização?
- 4- Quando ocorreu a primeira industrialização e qual sua principal característica?